



Aprenda com quem faz

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2022 (Triênio 2021-2023)





DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE XP EDUCAÇÃO – IGTI

Código e-MEC: 21112

Caracterização da IES: Faculdade

Estado: Minas Gerais

Município: Belo Horizonte

Endereço: Rua Roma, nº 561 – Bairro Santa Lúcia - CEP: 30360-680

Representante Legal: Carolina Goyatá

Portal: <https://www.xpeducacao.com.br>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA XPE

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade XP Educação – IGTI, com base no roteiro proposto pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia do Ministério da Educação (MEC) com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – GESTÃO 2022

Membros	Segmento
Fernando Hadad Zaidan	Coordenador da CPA
Odivaney Ramos Pedro	Repres. Corpo Docente
Bárbara Ávila Máia	Repres. Corpo Técnico-administrativo
Leonardo Vieira Martins	Repres. Sociedade Civil Organizada

Belo Horizonte – MG

2023

SUMÁRIO

1. Perfil Institucional	7
1.1. Síntese histórica	7
1.2. Missão Institucional	8
2. Avaliação Institucional no âmbito da XPE	10
2.1. Comissão Própria de Avaliação – CPA	10
2.2. Planejamento estratégico da autoavaliação	11
3. Metodologia da Autoavaliação Institucional	13
3.1. Normatização e Legislação	13
3.2. Eixos e Critérios da Avaliação Institucional	14
3.3. Etapas do Processo de Autoavaliação	15
3.4. Procedimentos utilizados para a Autoavaliação	17
4. Resultado da Autoavaliação Institucional	20
4.1. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	20
4.2. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional	23
4.3. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas	28
4.4. EIXO 4 – Política de Gestão	40
4.5. EIXO 5 – Infraestrutura	44
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	51

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Planejamento estratégico de autoavaliação

Tabela 2 - Participantes da Autoavaliação Institucional 2022

Tabela 3 - Oferta curso Processo Seletivo

Tabela 4 - Oferta Minicamp Processo Seletivo

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Modelo de Classificação Nota NPS

Figura 2 – Peça Sensibilização CPA

Figura 3 – Logomarca CPA

Figura 4 – Papel Timbrado para documentos oficiais

Figura 5 – Template Comunicação CPA

Figura 6 – Demonstração de Reuniões de acompanhamento CPA

Figura 7 – Drive com informações compartilhadas entre os membros

Figura 8 – Pesquisa na plataforma Google

Figura 9 – Instagram XPE com 103 mil seguidores

Figura 10 – Facebook da Instituição com aproximadamente 117 mil seguidores

Figura 11 – LinkedIn da Instituição com aproximadamente 60 mil seguidores

Figura 12 – Lançamento graduação



XPe

> Capítulo 1



1. Perfil Institucional

1.1. Síntese histórica

A Faculdade XP Educação tem seu início no Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação (IGTI) fundado em 2006, destinado à oferta de cursos de formação continuada para a área de Tecnologia da Informação, de cursos livres de curta duração e capacitação corporativa para organizações públicas e privadas.

O credenciamento EaD, obtido em julho de 2019, representa um avanço importante em sua trajetória educacional, permitindo a continuidade do desenvolvimento da Pós-graduação *lato sensu* e a expansão prevista para os cursos de Graduação.

Em 2021, já consolidado como uma das principais faculdades focadas em Tecnologia e Inovação do país, o IGTI seguiu um importante passo para o seu desenvolvimento e crescimento estratégico, ao incorporar-se à XP.Inc, empresa brasileira de referência no setor financeiro. Neste cenário, a proposta transformadora institucional de oferecer a melhor educação em TI para todos se alinha às iniciativas inovadoras da XP de transformar o mercado financeiro para melhorar a vida das pessoas.

Em 2022 a IES entrou com protocolo nº 202208731 para Alteração da Denominação da Mantida, de Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação com a sigla IGTI, para Faculdade XP Educação IGTI com a sigla XPE. Essa mudança permeia as diretrizes de expansão, alinhada à missão Institucional, abrindo novos horizontes, porém conservando-se a autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

1.2. Missão Institucional

A Comissão de Autoavaliação Institucional conduziu suas atividades em consonância com a missão da XPE, descrita em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

A missão institucional da XPE considera a realização de todas as pessoas envolvidas no processo de aprendizagem. Sabe-se que o aluno, foco de todo o processo educacional, é também professor na medida em que ele indica alguns caminhos para a aprendizagem de professores e profissionais da área técnica-administrativa. O convívio diário, a socialização de ideias ou o trabalho na elaboração, implantação e avaliação de projetos conjuntos, são exemplos concretos da maneira como a aprendizagem ocorre em organizações de todos os tipos e não apenas educacionais.

Partindo deste pressuposto, a XPE se posiciona como escola que deseja melhorar a vida das pessoas, já que acredita que a educação é a base de transformação da sociedade e contribui para desenvolver visão crítica e consciência cidadã. Entre seus compromissos está a formação de novos talentos digitais por meio da oferta de cursos acessíveis e de qualidade, a fim reduzir o déficit de talentos digitais no Brasil, formando profissionais para o mercado de trabalho.

Considerando essa premissa como um dos fundamentos pedagógicos da XPE, sua missão não poderia ser direcionada exclusivamente para o discente, desta forma, após apuração, elaboração e maturação, chegou-se a uma proposta institucional relevante, segundo o entendimento de seus gestores:

“Oferecer a melhor educação em TI para todos.”

Para tanto, o modelo de ensino é centralizado no aluno, para entender suas necessidades de formação e atuação profissional, baseado em cinco importantes pilares:

- **Aluno:** foco na experiência do aluno, para perceber e atender suas necessidades educacionais e de atendimento.
- **Aplicado:** todos os cursos oferecem aos alunos competências que o mercado exige para o perfil do profissional da área.
- **Ágil:** objetiva gerar um valor incremental para o aluno, ao final de uma interação curta, tornando o aprendizado rápido e eficaz.
- **Ativo:** o aluno como protagonista de sua jornada educativa, conduzindo experiências imersivas e momentos interativos com professores e colegas.
- **Acessível:** para levar o conhecimento de qualidade ao maior número de pessoas possível.

2. Avaliação Institucional no âmbito da XPE

A institucionalização de práticas avaliativas se impõe pela necessidade de ampliação da compreensão da realidade institucional. A avaliação é um instrumento imprescindível ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2021/2023, uma vez que, por meio do exercício avaliativo, é possível identificar lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados. Desta forma, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade, visto que, conhecendo as demandas mais específicas, pode fornecer informações mais precisas às tomadas de decisão, que geram reorientação das ações e superação de fragilidades.

2.1. Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é um órgão de representação acadêmica com política própria que atua de forma autônoma aos demais conselhos e órgãos colegiados, compondo-se por 5 (cinco) membros, sendo cada um deles com origem nos seguintes segmentos: Docente; Técnico Administrativo; Discente e Representantes da Sociedade Civil.

Atendendo-se aos dispositivos legais, a CPA adota a metodologia participativa e democrática, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, estando sujeito a variáveis quanto ao número de agentes envolvidos, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta, cooperativa e continuada.

A Comissão Própria de Avaliação da XPE foi nomeada com base em indicações aprovadas pelo Conselho Superior, tendo como atribuições coordenar e articular o processo de Avaliação Institucional, bem como disponibilizar o resultado final à comunidade acadêmica.

A CPA não possui representação do corpo discente atualmente, uma vez que não há organização estudantil nos cursos de pós-graduação e a

recente entrada dos alunos da graduação no mês de outubro de 2022, ainda não possibilitou o ordenamento desse segmento. O corpo discente será representado na CPA para o próximo ciclo avaliativo, assim que for endereçada à composição do Diretório Acadêmico Central.

2.2. Planejamento estratégico da autoavaliação

Para a Comissão Própria de Avaliação, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observando os princípios do SINAES e das singularidades da XPE.

O processo de autoavaliação contará com a participação da Comissão Própria de Avaliação, designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica; com o apoio das lideranças da XPE e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, a partir do ano de referência de 2015, o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. A partir de 2021, iniciou-se um novo ciclo de 3 anos (2021/2022/2023). Nos primeiros dois anos (2021 e 2022), o relatório será inserido em sua versão parcial. Já no terceiro ano base (2023), será inserido em sua versão integral, contemplando as informações dos relatórios parciais referentes aos anos de 2021 e 2022, explicitando uma análise em relação ao PDI, bem como as novas informações de 2023, com um plano para melhorias.

Tabela 1 - Planejamento Estratégico de Autoavaliação.

Eixo/Dimensão	2021	2022	2023
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	X		X
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		X	
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição			X
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão		X	X
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade			X
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	X		X
Eixo 4 - Políticas de Gestão			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal			X
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição		X	X
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira			X
Eixo 5 - Infraestrutura			
Dimensão 7: Infraestrutura Física		X	X

Neste relatório de avaliação institucional parcial, que possui como referência o ano de 2022, serão avaliadas as dimensões 1 (Eixo 2), 2 (Eixo 3), 6 (Eixo 4) e 7 (Eixo 5).

3. Metodologia da Autoavaliação Institucional

3.1. Normatização e Legislação

As orientações e instrumentos propostos para a avaliação institucional apoiam-se na [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional \(LDB\)](#), promulgada sob nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, em sua forma original, no Decreto nº 9235/2017, no Decreto 9057/2017 e na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior em seu art. 11:

[...] cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá uma Comissão Própria de Avaliação - CPA,(...), com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação aos conselhos e aos demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Esta Lei teve sua regulamentação promulgada pelo art. 7º da [Portaria nº 2051](#), de 9 de julho de 2004, onde as CPAs: [...] terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

1º As CPAs atuarão com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior;

§ A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA deverão ser objeto de regulamentação própria, a ser aprovada

pelo órgão colegiado máximo de cada instituição de educação superior.

3.2. Eixos e Critérios da Avaliação Institucional

O Instrumento de Autoavaliação Institucional proposto em Agosto de 2015 pelo INEP/MEC, traz em seu escopo a análise avaliativa distribuída em cinco Eixos, sendo que cada um dos mesmos coagula as dimensões indicadas pela [Lei nº 10861](#), de 14 de abril de 2004, a saber:

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Sendo composto pela Dimensão 8 – Tem por objetivo verificar a adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com os projetos dos cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando a integração do processo avaliativo com o planejamento e missão institucional, e o despertar da cultura de autoavaliação.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Formado pelas Dimensões: 1 – Missão e PDI; 3 – Responsabilidade Social e Institucional, onde são ponderados os seguintes aspectos: avanço das metas e objetivos do PDI; coerência entre PDI e as práticas de ensino, pesquisa e extensão; ações de internacionalização institucional; práticas de preservação e memória cultural, produção artística e patrimonial; práticas de sustentabilidade ambiental; práticas de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

Composto pelas dimensões: 2 – Política para Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão; 4 – Comunicação com a Sociedade; e 9 – Política de Atendimento aos Discentes. Para essa composição destacamos os seguintes aspectos: aplicação das políticas de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito aos cursos; desenvolvimento e inovação tecnológica; incentivo à produção científica, didático-

pedagógica, tecnológica, artística e cultural; acompanhamento de egressos; avaliação da assistência estudantil e programas de atendimento ao educando; e mecanismos de comunicação institucional interna e externa.

EIXO 4 – Políticas de Gestão

Formado pelas Dimensões: 5 – Política de Pessoal; 6 – Organização e Gestão; e 10 – Sustentabilidade Financeira. Para este conjunto, destacamos os seguintes elementos: Desempenho do sistema de registro acadêmico; Política de formação e capacitação de servidores; Autonomia e Representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; Fontes de recursos versus custeio e investimento; Planejamento financeiro previsto versus executado.

EIXO 5 – Infraestrutura Física

Contemplando a Dimensão: 7 – Infraestrutura, sendo destacados os elementos: infraestrutura administrativa; infraestrutura de Ensino – salas de aula, laboratórios didáticos e unidades de ensino, pesquisa, extensão e produção; espaço para atendimento aos acadêmicos, bem como espaço destinado ao auditório; infraestrutura para a CPA; biblioteca – estrutura física, acervo, serviços e informatização; recursos de TI – laboratórios e serviços; salas de docentes e coordenações; espaços de convivência e alimentação; espaços para práticas desportivas e de desenvolvimento sociocultural.

3.3. Etapas do Processo de Autoavaliação

Em consonância com a [Política de Autoavaliação Institucional](#), a metodologia da avaliação institucional é composta das seguintes fases sequenciais: realizadas em ciclos anuais:

- **Fase I – Planejamento da avaliação:** Instalação da CPA • Elaboração do Plano de Autoavaliação • Detalhamento dos objetivos e escopo da avaliação • Pessoas e grupos de trabalho a serem envolvidos •

Metodologias a serem empregadas • Recursos necessários • Cronograma.

- **Fase II – Sensibilização:** Comunicação e apresentação para a comunidade acadêmica.
- **Fase III – Coleta de dados nas dimensões de avaliação:** Execução das atividades de avaliação • Acompanhamento do processo avaliativo.
- **Fase IV – Combinação e análise das informações:** Definição da metodologia de análise • Interpretação de dados • Análise dos resultados dos instrumentos de avaliação aplicados.
- **Fase V – Debate e consolidação das conclusões:** Organização das discussões com a comunidade acadêmica • Elaboração dos relatórios parciais.
- **Fase VI – Planejamento de ações de melhoria:** Acompanhamento das ações a serem implementadas para solucionar as relevâncias apontados pela comunidade acadêmica bem como suas reivindicações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão • Reavaliação do processo anterior.
- **Fase VII – Divulgação dos resultados:** Publicidade do relatório de avaliação a toda a comunidade acadêmica.

A vinculação da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos, conforme articulação prevista no SINAES, ocorrerá por meio da incorporação de melhorias aos cursos, no âmbito de cada colegiado, considerando-se como ponto de entrada para a implementação dessas melhorias:

- Os resultados obtidos pelo processo avaliativo interno (autoavaliação institucional).
- Os resultados obtidos pelos processos avaliativos externos (Conceito Preliminar de Curso – CPC, Conceito do Curso – CC, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE).
- As necessidades do mercado em relação ao perfil profissional formado.

3.4. Procedimentos utilizados para a Autoavaliação

3.4.1. Quantitativos de Participação

Os valores apresentados no quadro a seguir indicam o quantitativo de respondentes que contribuíram, de forma participativa, com o processo diagnóstico proposto pela CPA:

Tabela 2: Participantes da Autoavaliação Institucional 2022.

Segmento	Respondentes	Percentual
Discentes Pós-graduação e Graduação	549	35%
Colaboradores e Docentes	126	49%

3.4.2. Instrumentos de avaliação

Em parceria com diversos setores da IES, a CPA utilizou três principais insumos como instrumentos de avaliação, o Feedback pós oferta, a pesquisa de Satisfação e a pesquisa Pulso, sendo as duas primeiras direcionada ao corpo discente e a última direcionada ao corpo docente e demais colaboradores técnicos administrativos.

As pesquisas de Satisfação e Pulso utilizam como métrica o Net Promoter Score, ou NPS ®, criada por Fred Reichheld nos EUA, com o objetivo de realizar a mensuração de satisfação e percepção de clientes. Para tanto, em cada um dos âmbitos avaliados, o respondente aponta sua opinião através de uma escala que vai do 0 ao 10. Os respondentes abaixo

de 7 são considerados detratores, entre 7 e 8 são neutros e acima de 8 são promotores. De acordo com as notas do NPS é possível classificar o resultado em 5 (cinco) Zonas de classificação, que em termos gerais exemplificam a relação de satisfação com o item avaliado. As zonas são:

Figura 1 – Modelo de Classificação Nota NPS.

Zona Crítica -100 a 0	Zona de Aperfeiçoamento 1 a 50	Zona de Qualidade 51 a 75	Zona de Excelência 76 a 90	Zona de Encantamento 91 a 100
---------------------------------	--	-------------------------------------	--------------------------------------	---

Além das questões objetivas, a consulta apresentou, ainda, espaços para registro de comentários abertos, para que, de uma forma pessoal, o manifestante pudesse sugerir, implementar e tecer considerações a respeito dos itens apresentados, conforme seu entendimento e, desta forma, ampliar o domínio da pesquisa sobre a avaliação institucional.

Ademais, para o levantamento das informações administrativas setoriais, foi direcionado às lideranças perguntas objetivas, no intuito de buscar dados importantes acerca das dimensões de cada um dos eixos do Sinaes.

3.4.3. Comunicação e Sensibilização

A CPA realizou reuniões sistemáticas com o objetivo de apresentar-se aos diversos setores da IES, bem como divulgar suas atribuições, legislação, composição e a importância da participação da comunidade acadêmica na geração de insumos que atuam, entre outras dimensões, para o aprimoramento da oferta educacional.

Foram utilizadas como estratégias de sensibilização: a publicação de infográfico nos canais de comunicação oficiais da XPE, direcionados à comunidade acadêmica, o envio de informes para os e-mails institucionais (colaboradores) e a divulgação nos chats de comunicação assíncrona disponíveis no ambiente de ensino online (discentes e docentes).

Figura 2 – Peça Sensibilização CPA.

Você sabe o que é CPA?

A **Comissão Própria de Avaliação** – CPA é o órgão responsável por **planejar, organizar e conduzir os processos de avaliação institucional**. É um setor **autônomo e obrigatório** em todas as Instituições de Ensino Superior (IES), em **cumprimento à Lei nº 10.861/2004**, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (**SINAES**).

A CPA realiza, anualmente, o levantamento de informações com toda a comunidade acadêmica: docentes, discentes e colaboradores.

O objetivo é a **melhoria contínua da IES por meio da apropriação dos resultados obtidos**.

Clique aqui e conheça os relatórios dos anos anteriores.

Estas são as **10 dimensões obrigatórias** de avaliação institucional:

- Missão e PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)
- Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão
- Responsabilidade Social
- Comunicação com a Sociedade
- Políticas de Pessoal
- Organização e Gestão da Instituição
- Infraestrutura Física
- Planejamento de Avaliação
- Políticas de Atendimento aos Estudantes
- Sustentabilidade Financeira

Conheça nossos membros:

Bárbara Maia
Representante dos Técnicos Administrativos

Fernando Zaidan
Coordenador da CPA

Pedro Odivaney
Representante dos Docentes

Leonardo Martins
Representante da Sociedade Civil Organizada

Para saber mais, confira a regulamentação institucional da CPA através da **POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**.
Confira o **PLANO DE AÇÃO** da avaliação deste ano.

Durante todo o ano, você pode enviar **sugestões e relatos**. Para isso, utilize o e-mail da CPA: **cpa.xpe@igti.edu.br**

4. Resultado da Autoavaliação Institucional

4.1. EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Este capítulo trata dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional da Faculdade XP Educação – IGTI. Conforme Planejamento Estratégico da Autoavaliação e embasado na Nota técnica n.º 65 do CONAES/DAS/INEP de 09 de outubro de 2014, este eixo será trabalhado mais extensamente a partir do exercício de 2023.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Com o objetivo de acompanhar e aprimorar continuamente os processos de planejamento e avaliação institucional, a CPA dispõe abaixo das iniciativas realizadas em 2022 frente às ações de melhoria indicadas no Relatório Parcial anterior.

Ação proposta: ampliar a apuração dos índices de satisfação do corpo técnico- administrativo e, a partir disso, obter insumos para a melhoria contínua das condições e o ambiente de trabalho destes profissionais.

A incorporação da Pesquisa Pulso (NPS), traz para a CPA possibilidade de avaliação e coleta de dados periódica do segmento de colaboradores (técnicos administrativos).

Ação proposta: ter um canal de comunicação direto com a CPA.

A fim de institucionalizar o contato da CPA e fomentar a comunicação com a comunidade acadêmica, foi criado o email: cpa.xpe@igti.edu.br.

Ação proposta: criar uma imagem (selo) para personalizar a CPA, buscando a proximidade da CPA com a comunidade interna e externa, promovendo a sensibilização da autoavaliação.

A CPA, a fim de reforçar sua atuação na Instituição e maximizar a sensibilização acadêmica, criou a linha de identidade visual contendo peças de comunicação como logomarca, papel timbrado e templates para comunicação.

Figura 3 - Logomarca CPA



Figura 4 e 5 - Papel Timbrado para documentos oficiais e Template Comunicação CPA



Para realizar adequadamente o processo de avaliação, a Comissão Própria de Avaliação se valeu também de reuniões frequentes e regulares com presenças de seus membros e/ou de membros da instituição, a fim de levantar e analisar informações pertinentes ao seu trabalho. Sendo que todo o material produzido foi mantido em drives compartilhados online com todos os membros, com a finalidade de manter a transparência e lisura no processo de avaliação.

Figura 6 - Demonstração de Reuniões de acompanhamento CPA.

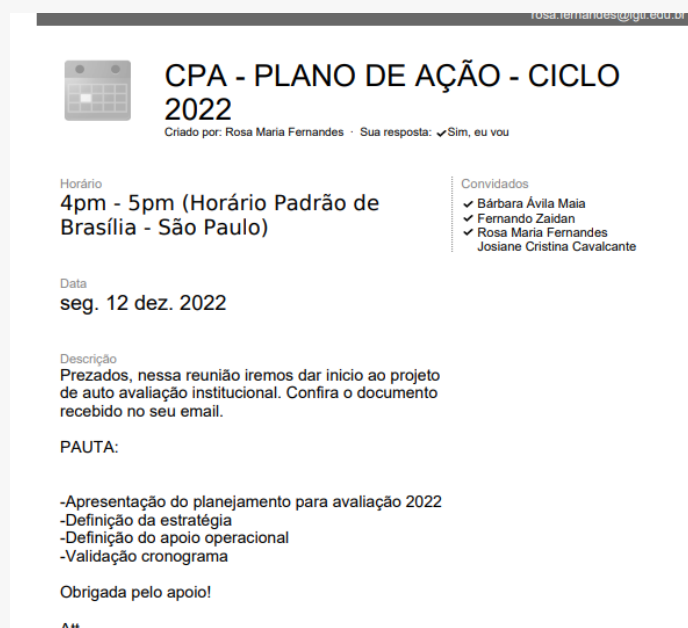


Figura 7 - Drive com informações compartilhadas entre os membros.

My Drive > Processos Institucionais - Regulatório > CPA 2022		
Name ↓	Owner	Last modified ▼
Site Institucional	me	Dec 21, 2022 me
Sensibilização Acadêmica	me	Feb 3, 2023 me
Regulatório	me	Jan 17, 2023 me
Logo e templates	me	Jan 13, 2023 me
Dados para análise	me	Jan 17, 2023 me
Benchmark	me	Dec 6, 2022 me

Dentre as evoluções no processo de avaliação, se destaca a utilização da Pesquisa Pulso: pesquisa de grande valia para o processo de avaliação, visto que forneceu dados a CPA sobre várias dimensões (1, 2, 6 e 7) a partir da visão dos docentes e colaboradores.

Com as reuniões regulares, canais de comunicação claros e padronizados, processo de coleta e armazenamento de dados definidos,

vislumbra-se um processo de avaliação mais completo por esta comissão para os próximos ciclos de análise.

Contudo, ainda há necessidade de difundir o canal de comunicação com a CPA para toda comunidade acadêmica através dos canais de comunicação oficial (site institucional), assim como eleição e inclusão de um membro do corpo estudantil (Discentes) na CPA, o que será viável com a conclusão do primeiro semestre letivo dos primeiros cursos de graduação em abril de 2023.

4.2. EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

Este capítulo trata da missão, do Plano de Desenvolvimento institucional. A seção tem como intuito verificar a coerência entre a missão institucional e as ações vinculadas aos objetivos e metas estabelecidos no PDI.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Na Faculdade XP Educação – IGTI, o planejamento institucional orienta-se pela Missão, Visão e Objetivos estratégicos institucionais, que estão presentes em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. O PDI é o ponto de partida para a elaboração de outros projetos, que compõem o planejamento da Faculdade. O atual Plano de Desenvolvimento Institucional foi elaborado em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e visa sistematizar o planejamento da instituição com um horizonte temporal de 3 anos.

Durante as análises da CPA, foi verificado que o PDI apresenta os objetivos e metas institucionais da XPE. Diversas ações e práticas foram realizadas em conformidade com os 5 eixos norteadores que constam no PDI (2021-2023).

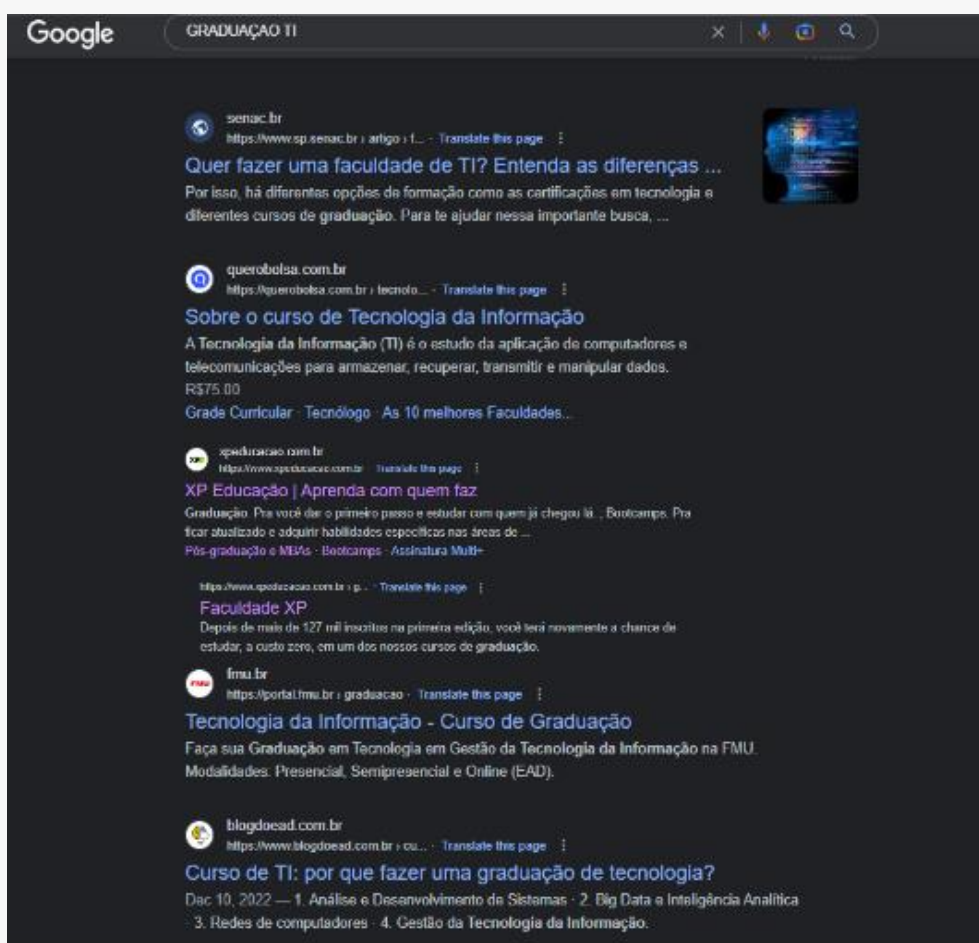
1. Posicionamento.

O foco no posicionamento diz respeito ao objetivo institucional de ampliar o reconhecimento no mercado de gestão em tecnologia para o campo da educação superior. De acordo com o PDI, a IES almeja para 2022:

- a. *Estar entre as cinco (5) primeiras referências nas principais fontes de pesquisa orgânica realizadas por internautas sobre graduação em Tecnologia da Informação e suas subáreas;*
- b. *Alcançar 250 mil seguidores/assinantes ou mais em suas redes sociais/canais de distribuição de conteúdo sobre Tecnologia da Informação e temas correlatos.*

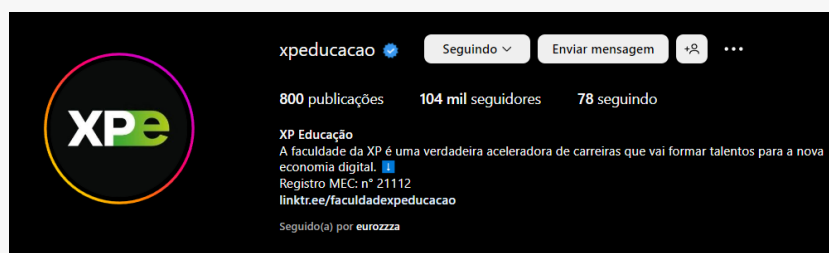
A CPA verifica a consecução dessas metas e destaca o alcance do posicionamento da instituição como referência na formação da área de tecnologia da informação. A XPE aparece em 3º lugar em uma pesquisa orgânica sobre o tema “graduação em TI”, feita em 22/12/2022 no site Google, como mostra a figura abaixo:

Figura 8 - Pesquisa na plataforma Google.



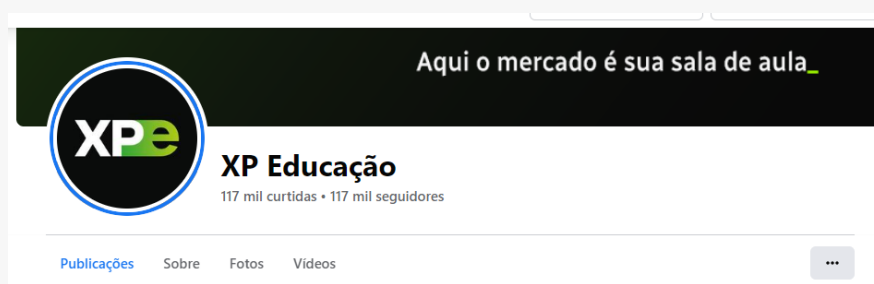
A IES também superou a meta de seguidores em seus canais sociais e de distribuição de conteúdo, com um total de 280 mil seguidores, frente a meta de 250 mil seguidores/assinantes prescrita no PDI.

Figura 9 - Instagram XPe com 103 mil seguidores



Fonte: <https://www.instagram.com/xpeducacao/?hl=en>

Figura 10 - Facebook da Instituição com aproximadamente 117 mil seguidores



Fonte: <https://www.facebook.com/xeducacaooficial/>

Figura 11 - LinkedIn da Instituição com aproximadamente 60 mil seguidores



Fonte: <https://www.Linkedin.com/school/xpeducacao/>

Outro momento importante ocorreu em Junho de 2022, no lançamento da marca Faculdade XP Educação para o mercado que contou também com anúncio da oferta de graduação em modalidade inclusiva a custo zero. Este grande evento foi transmitido pelo canal da IES no Youtube e gerou manchetes nos principais portais de notícia do país. Os mais de 120.000 mil inscritos no Processo Seletivo da graduação gerou um tráfego de 1.0079.663 tráfego no site institucional.

Figura 12 - Lançamento graduação



2. Crescimento.

Para o foco crescimento, o PDI propõe um cronograma de desafios e conquistas do que possuem no horizonte da IES os processos de credenciamento e autorização, bem como outros marcos necessários ao crescimento previsto no presente ciclo de gestão. Para 2022, uma das projeções inclui:

a. Início dos cursos de graduação autorizados em 2021;

A CPA pôde acompanhar o processo de início da oferta educacional conforme a meta estabelecida. As aulas iniciaram em outubro de 2022 com oferta para 5 cursos autorizados: CST em Banco de Dados, CST em Defesa Cibernética, CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bacharelado em Ciências de Dados e Bacharelado em Sistemas de Informação.

A CPA também verificou que a IES conseguiu cumprir com o objetivo:

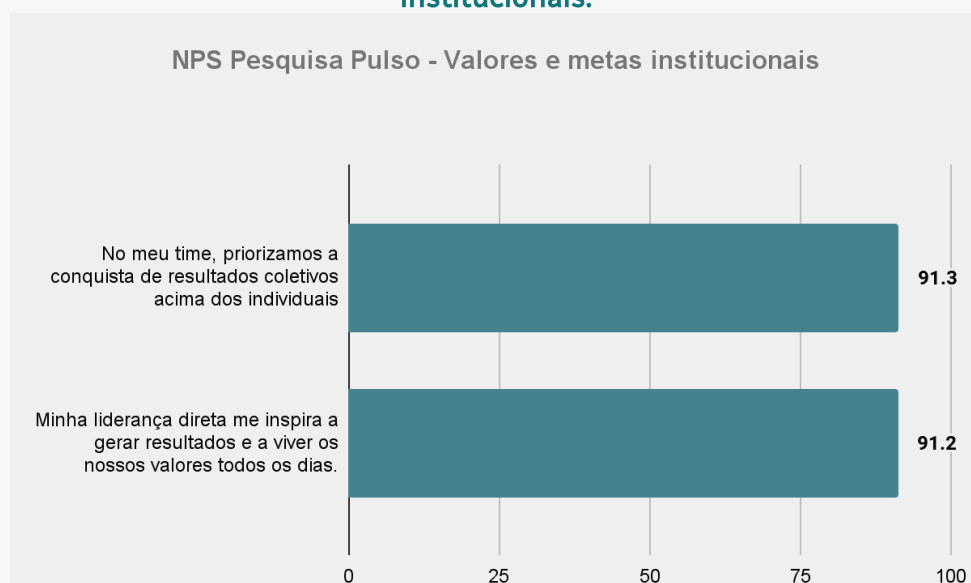
d. Ampliação do portfólio de cursos de pós-graduação lato sensu, com, pelo menos, quatro (4) novos cursos lançados ao longo do ano;

Em 2022, foram criados 4 novos cursos de Pós-graduação, sendo eles: MBA em SRE e Devops, MBA em Cientista de Dados para Mercado Financeiro, MBA em Experiência do Cliente e Sucesso do Cliente e MBA em Assessoria de Investimentos.

Os outros focos presentes no PDI (sustentabilidade financeira, qualidade e crescimento) serão abordados nas demais dimensões, ao longo deste relatório.

Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica.

Gráfico 1 - Avaliação técnicos administrativos (colaboradores) - Valores e metas institucionais.



O gráfico acima mostra os valores médios coletados através da Pesquisa Pulso direcionado a docentes e colaboradores. As perguntas principais avaliaram de forma geral o engajamento das equipes (91,3) e nível de inspiração da liderança (91,2), ambos voltados para a vivência dos valores e metas institucionais.

Esta comissão pode concluir que tem sido exitosa a atuação da instituição em relação às práticas da Dimensão 1, em especial se considerarmos o alcance das metas definidas no PDI no que toca a esta comissão e ao alto grau de engajamento na vivência dos valores institucionais conforme demonstrado na pesquisa.

Contudo, ainda observa-se espaço para melhoria de análise para os próximos ciclos, através do aumento na diversidade de perguntas relacionadas a esta dimensão nas pesquisas junto a seus colaboradores, docentes, bem como futura expansão para coleta de percepção dos discentes no que tange a missão e o desenvolvimento institucional.

Observa-se também a necessidade de integrar o acompanhamento do PDI no cotidiano da IES, apesar de existir clareza sobre os objetivos, percebe-se que o documento institucional ainda é pouco conhecido, revelando necessidade de reforçar sua divulgação para os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

4.3. EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

Este eixo trata dos elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Dimensão 2: Política de Ensino, Pesquisa e Extensão

Ações acadêmico-administrativas relacionadas com o ensino de graduação

Em Outubro de 2022, a Faculdade XP Educação deu início a oferta educacional de 5 cursos de Graduação na modalidade EAD. O primeiro Processo Seletivo da instituição foi realizado durante o período de junho a

setembro de 2022 - com oferta de 400 vagas divididas igualmente entre cursos conforme dispõe quadro abaixo:

Tabela 3 – Oferta curso Processo Seletivo.

Curso	Grau	Ato autorizativo	Nº de vagas
Ciência de Dados	Bacharelado	Portaria SERES nº 386, de 30/01/2022	80
Sistemas de informação	Bacharelado	Portaria SERES nº 1.157, de 16/10/2021	80
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	Portaria SERES nº 1.402, de 02/12/2021	80
Banco de Dados	Tecnológico	Portaria SERES nº 1.178, de 28/10/2021	80
Defesa Cibernética	Tecnológico	Portaria SERES nº 112, de 07/01/2022	80

Fonte: Edital nº 1 Processo Seletivo Graduação, 2022.

No seu propósito de atuar em ações afirmativas, a XPE reservou em seu Processo Seletivo, aos Cursos de Graduação, 50% (cinquenta por cento) do total das vagas ofertadas para os seguintes grupos:

- Negros (pretos ou pardos): 25% (vinte e cinco por cento) e
- Mulheres: 25% (vinte e cinco por cento).

Como parte do Processo Seletivo, os candidatos puderam realizar um minicurso, com carga horária de 32 (trinta e duas) horas, com duração de 15 (quinze) dias, com dois módulos, incluindo aulas ao vivo e gravadas, exercícios de fixação e testes práticos.

O tema do Minicamp está vinculado à escolha de curso que o candidato realizou no ato da inscrição. Esta ação, atrelada aos valores XPE, possibilitou uma inovação nos processos de seleção convencionais e teve

como objetivo fornecer aos candidatos uma imersão prática nos fundamentos, pilares e possibilidades de carreira em cada macroárea, sendo elas:

Tabela 4 – Oferta Minicamp Processo Seletivo.

Tema Minicamp	Curso Relacionado
Data & Dev	- Ciência de Dados - Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Banco de Dados
Cloud & Cyber Security	- Defesa Cibernética - Sistema de Informação

Fonte: Edital nº 1 Processo Seletivo Graduação, 2022.

O Processo Seletivo obteve mais de 127 mil inscritos, sendo considerado um dos mais concorridos do Brasil, com cerca de 300 candidatos por vaga. Como resultado, as mulheres são 27% dos alunos, e 50% dos selecionados se declaram pretos ou pardos. A seleção contribuiu também para a diversidade regional: 45% dos alunos estão fora da região Sudeste, e possuem variedade etária, pois a maior parte dos alunos têm entre 30 e 40 anos.

Em 2022, constitui-se também o Projeto Aplicado da Graduação, que trata-se de uma unidade curricular de extensão, interdisciplinar, de autoria do aluno, dentro da área específica de um curso de graduação, que tem como objetivos: (a) complementar a formação conceitual e prática deste aluno, por meio da identificação de problemas obtidos a partir de cenários reais de mercado e o desenvolvimento de soluções baseadas nos problemas identificados; (b) desenvolver no aluno suas competências e habilidades técnicas e comportamentais, necessárias para torná-lo um profissional de mercado mais preparado e qualificado.

A Estruturação do Projeto Aplicado no contexto da XPe busca alinhar os valores da organização com as competências comportamentais e

técnicas definidas no modelo educacional proposto. Neste contexto, as premissas que definem a atração dos stakeholders no Ecossistema XPE no qual temos como atores: Professores, Estudantes, Empresas Parceiras e a própria XPE são: (a) foco no cliente, (b) sonho grande, (c) mente aberta e, (d) espírito empreendedor.

Além dos valores apresentados anteriormente, constituem-se como matriz de competências comportamentais, incluindo o programa de People Skills: liderança empática, motivação, perseverança, flexibilidade, empreendedorismo, conhecimento, empatia, colaboração, execução, orientação para resultados com excelência, pensamento científico, crítico e criativo, responsabilidade e cidadania, autoconhecimento e autogestão, energia, paixão e otimismo, consciência social, gestão de relacionamentos, trabalho em equipe, projeto de vida, dentre outros. Com relação a matriz de competências técnicas, estas estão presentes em cada um dos cursos de graduação, estabelecidas nos Planos Pedagógicos de cada curso (PPCs) e de acordo com as áreas de atuação profissional.

O programa curricular do Projeto Aplicado é composto por uma dinâmica no qual, a cada ano, as atividades do Projeto Aplicado irão promover o desenvolvimento de *mindset* específicos e requeridos em qualquer profissional que busca uma colocação no mercado de trabalho. Neste contexto, cada *mindset* desenvolvido busca contribuir para o fortalecimento dos valores da XPE e formação de qualidade para seus alunos.

Projeto Social Aplicado no Instituto XP

O Instituto XP é uma iniciativa que tem como objetivo promover a realização de programas e projetos voltados à educação financeira e tecnologia direcionada a grupos minorizados, formados prioritariamente por jovens, estudantes da rede pública de ensino, mulheres e famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Trata-se de um Projeto Aplicado, realizado em conjunto com o Instituto XP, que tem como objetivo promover o desenvolvimento social, econômico e humano, através da idealização e criação de soluções tecnológicas para desafios reais previamente estabelecidos com base nas necessidades e expectativas apresentadas.

Design Thinking

Trata-se de uma metodologia para a criação de um processo não linear e interativo, no qual os(as) alunos(as) buscam, através do uso de ferramentas, técnicas e metodologias ágeis, compreender problemas, desafiar suposições, criar soluções inovadoras, empreendedoras, criativas, e o desenvolvimento de habilidades que possibilitem o(a) aluno(a) a entender e lidar com os desafios e as complexidades existentes no ambiente corporativo.

Employer U (Universidade conectada à Empresa)

Trata-se de um programa de desenvolvimento profissional totalmente “mão na massa”, onde os alunos dos cursos de graduação da XPE poderão, através de grandes instituições parceira, desenvolver dentro do ambiente organizacional a sua formação conceitual, por meio de aulas práticas que permitirão ao aluno atuar de maneira significativa na identificação de problemas e na construção de soluções que atendam necessidades reais através da realização do Projeto Aplicado. Esta ação tem como objetivo proporcionar um processo educacional dinâmico, interativo e totalmente prático, envolvendo os alunos, os professores, as instituições parceiras e toda comunidade acadêmica.

People Skills

A estratégia da XPE, por meio do estabelecimento da Employer University, fundamenta-se na implementação de um modelo inovador de ensino-aprendizagem, que inverte positivamente a lógica “educação > trabalho” para a lógica “trabalho > educação > trabalho”. Nessa lógica, torna-

se essencial o desenvolvimento de habilidades que vão além do conhecimento técnico.

Os cursos da XP Educação formam talentos em TI e negócios para a nova economia digital. O modelo de ensino é prático, imersivo, interativo e pensado para a era das tecnologias inovadoras. O Programa People Skills, constituído em 2022, segue essa tendência. Baseado nos 4 pilares da educação propostos pela UNESCO, o programa foi fundamentado nas colunas do saber (conhecimento), do fazer (prática), do ser (autoconhecimento) e do conviver (comportamento). A jornada do curso leva em consideração não só o conhecimento teórico e prático, mas também o autodescobrimento pessoal/profissional do indivíduo e o desenvolvimento de habilidades comportamentais sociais.

O programa People Skills (P.S.K) faz parte da iniciativa educacional da XPE, contida também na matriz de seus cursos de graduação, o programa busca fomentar o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais, pessoais e sociais. As ações desenvolvidas articulando o ensino, a sociedade e o trabalho terão como eixo central a formação cidadã dos egressos, marcada e constituída pela vivência de seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, contribui na formação integral estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável.

Em consonância com a Política Geral, percebe-se que a IES tem desenvolvido ações que vão de encontro aos elementos norteadores da formulação de suas propostas de ensino e aprendizagem.

Art. 1o A XPE adota, como elementos norteadores da formulação de propostas de ensino e aprendizagem a distância, princípios filosóficos e técnico-metodológicos com base nos quatro pilares da Educação propostos pela UNESCO:

I - O “aprender a conhecer”;

II - O “aprender a fazer”;

III - O “aprender a conviver”;

IV - O “aprender a ser”.

Parágrafo único. A adoção desses pilares determina que a XPE deve atuar na formação do indivíduo não somente para a ciência e para a técnica, mas também para o convívio e para o autoconhecimento.

Durante a composição deste relatório, os projetos listados acima ainda estão em estágio inicial, haja vista que a oferta educacional no âmbito da graduação deu-se em outubro de 2022. Até o momento desta avaliação, os alunos de graduação encontram-se na primeira fase do PA Social em parceria com o Instituto XP e no Ano 1 do projeto People Skills. O *Kick Off* é destinado a apresentação de toda a estrutura do projeto, incluindo todos os elementos que deverão ser desenvolvidos e a formação das squads.

Ainda assim, esta Comissão considera que as ações têm contribuído para o fortalecimento do posicionamento filosófico, técnico-metodológico da IES e das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Sendo o PA um projeto de extensão da graduação, em que, os alunos, por meio de squads, irão colocar em prática todo o conhecimento adquirido nos bootcamps de seu curso, através da idealização e execução de projetos no estilo “HANDS ON” (mão na massa). Esta ação inovadora, associada ao posicionamento *Employer U*, pretende colaborar com o desenvolvimento profissional do aluno, com a construção de soluções tecnológicas para desafios reais apresentados pelo Instituto XP ou por instituições parceiras. A consolidação institucional e o amadurecimento desses projetos (inclui-se iniciativa People Skills) irão contribuir para a capacitação do aluno e para que este possa atuar no mercado de trabalho de forma dinâmica, colaborativa e integrada.

Espera-se que no próximo relatório, em 2023, seja possível avaliar os primeiros resultados, evoluções e desdobramentos dos projetos de ensino descritos, a fim de imputar avaliações que resultem no aprimoramento da oferta educacional e na apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.

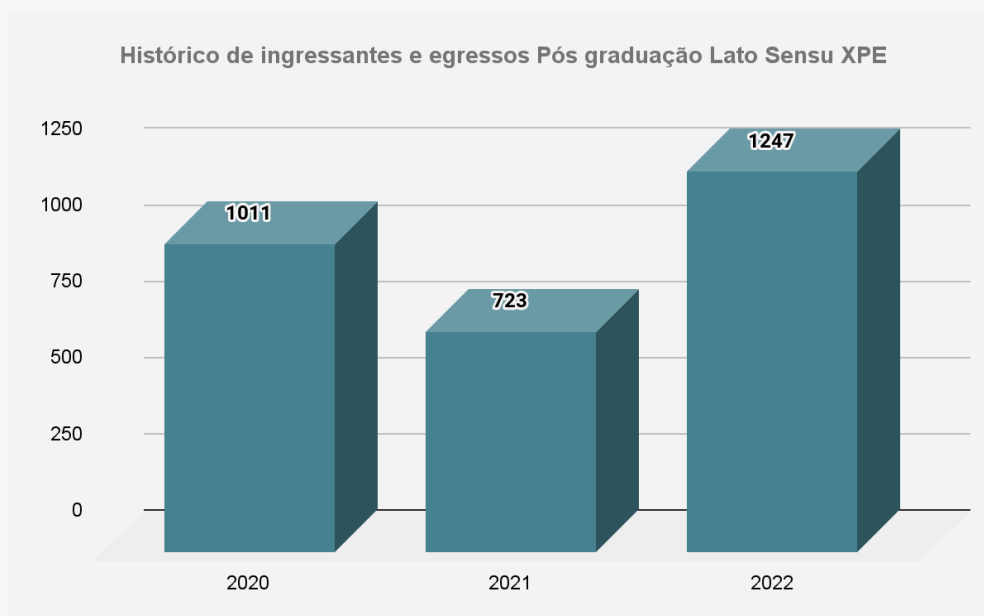
Ações acadêmico-administrativas relacionadas com o ensino de Pós-Graduação

Em 2022, a XPE ofertou 22 cursos de Pós-graduação lato sensu, sendo eles:

- > MBA em Arquitetura de Software e Soluções
- > MBA em Assessoria de Investimentos
- > MBA em Desenvolvimento Full Stack
- > MBA em Ciência de Dados
- > MBA em Cientista de Dados para mercado financeiro
- > MBA em Engenharia de Dados
- > MBA em Gestão Ágil de Projetos
- > MBA em Business Intelligence
- > MBA em Cloud Computing
- > MBA em Data Analytics
- > MBA em Desenvolvimento Front End
- > MBA em Desenvolvimento Mobile
- > MBA em Engenharia de Software Ágil
- > MBA em Experiência do Cliente e Sucesso do Cliente
- > MBA em Gestão Ágil de Produtos
- > MBA em Gestão de Processos de Negócio
- > MBA em Gestão de TI
- > MBA em Inovação e Gestão Ágil
- > MBA em Inovação e Transformação Digital
- > MBA em Machine Learning
- > MBA em Segurança Cibernética
- > MBA em SRE e Devops

No Gráfico 2 dispõe-se o quantitativo de egressos na Pós-graduação Lato Sensu.

Gráfico 2 – Histórico de ingressantes e egressos Pós-graduação Lato Sensu XPE .



Os eventos também são outra grande forma de disseminação de conhecimento presente na IES, desde 2020, e revela números crescentes de participação a cada ano, sendo, em 2021, 110 mil inscritos de todos os estados do Brasil e também do exterior. Os temas são atuais, voltados para o mercado de trabalho. Em 2022, foram realizados, no âmbito de ensino da XPE, os eventos:

- a. Agile Days 3ª e 4ª edição (março e novembro) - Destinado à área metodologias ágeis de software.
- b. Disruptive Revolution 2ª edição (fevereiro) - Destinado à área de transformação digital e inovação em Tecnologia da Informação.
- c. DevOps & SRE Speed 3ª edição (novembro) - Destinado à área de desenvolvimento de software
- d. Product Future 2ª Edição (novembro) - Destinado à área gestão ágil e soluções voltadas para produtos, com foco em Product Owner e Product Manager.

- e. DevSummit (dezembro) - evento mão na massa sobre desenvolvimento de software. Tecnologias, ferramentas e práticas que estão sendo mais utilizadas por profissionais que são referência na área.

Os eventos on-line e gratuitos contaram com a participação de vários palestrantes de mercado e professores da Pós-graduação, mais de 10.000 inscritos em cada evento se consagra como oportunidade inovadora para conectar nossos alunos do MBA às melhores práticas do mercado.

Figura 13 – Chamada evento Agile Days 4ª edição.

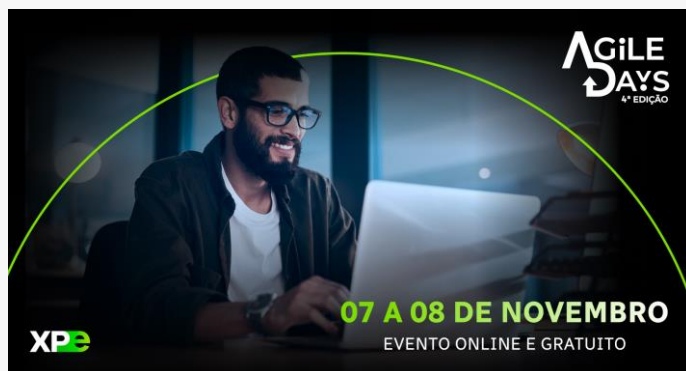


Figura - Chamada evento DevOps & SRE Speedy 3ª edição



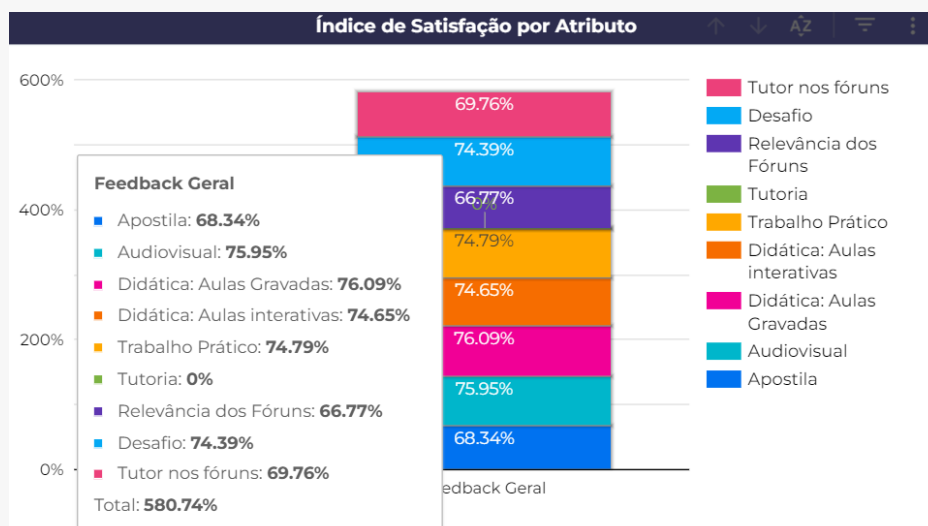
Em 2022, a Escola de Assessoria de Investimentos da Faculdade XP Educação foi criada em consonância com o objetivo institucional de impulsionar a transformação da educação financeira no Brasil. No ano de

2022 foram autorizados 3 novos cursos de Pós-graduação Lato Sensu: MBA em Assessoria de Investimentos, MBA em Ciência de Dados para o Mercado Financeiro; MBA em Experiência do Cliente e Sucesso do Cliente, MBA em DevOps e SRE.

Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

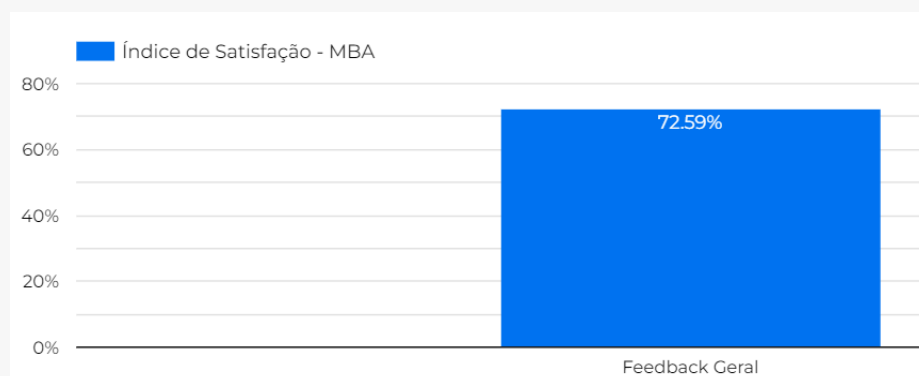
Questões relacionadas às práticas acadêmicas foram abordadas na consulta à comunidade acadêmica realizada entre outubro e novembro de 2022.

Gráfico 3 - Índice de Satisfação dos Discentes por Atributo - Pós-graduação Lato Sensu



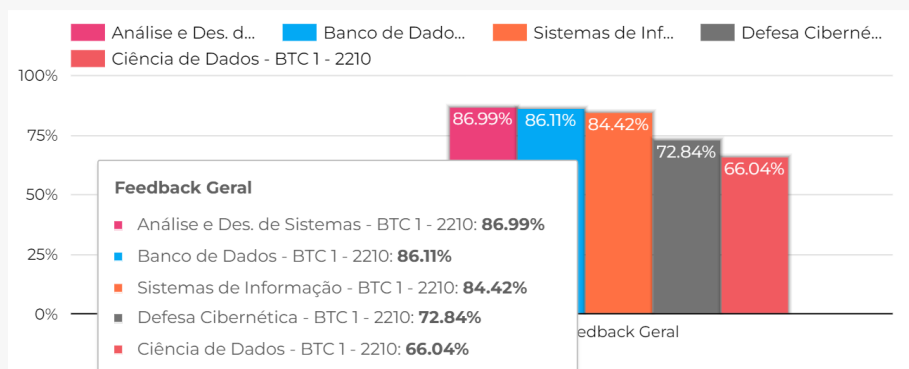
Fonte: Gestão das Jornadas | Student Ops | 2022

Gráfico - Feedback - Índice de Satisfação Geral Pós-graduação Lato Sensu



Fonte: Gestão das Jornadas | Student Ops | 2022

Gráfico - Índice de Satisfação Discentes - Graduação BTC 1



Fonte: Gestão das Jornadas | Student Ops | 2022

Em relação aos valores observados, esta CPA conclui que os melhores indicadores de satisfação estão relacionados à didática dos professores, seguido da qualidade dos materiais de ensino e abrangência do conteúdo de ensino. A CPA compreende a necessidade de se desenvolver ações direcionadas para melhorar os indicadores de Atuação dos Tutores e Profundidade do Conteúdo de Ensino.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Essa dimensão possui como objetivo avaliar a comunicação da IES com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.

Conforme Planejamento Estratégico da Autoavaliação e embasado na Nota técnica nº 65 do CONAES/DAS/INEP de 09 de outubro de 2014, este eixo será trabalhado no exercício de 2023.

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

Tem por objetivo avaliar as formas de atendimento ao Corpo Discente e integração deste à vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão, a representação

nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria dessa prática na IES para a qualidade da vida estudantil.

Conforme Planejamento Estratégico da Autoavaliação e embasado na Nota técnica nº 65 do CONAES/DAS/INEP de 09 de outubro de 2014, este eixo foi avaliado parcialmente no Relatório de 2021 e reavaliado no Relatório Final de 2023.

4.4. EIXO 4 – Política de Gestão

O foco deste eixo é a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Tem por objetivo avaliar o planejamento da carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico-administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na IES.

Conforme Planejamento Estratégico da Autoavaliação e embasado na Nota técnica nº 65 do CONAES/DAS/INEP de 09 de outubro de 2014, este eixo será trabalhado a partir do exercício de 2023.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

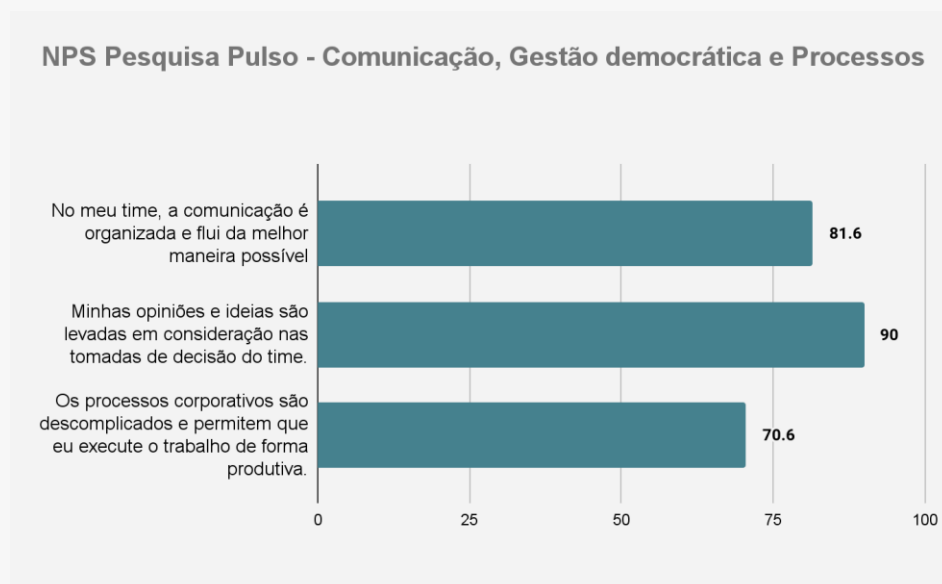
Em 2022, a XPE deu um importante passo no âmbito da Organização e Gestão da IES, o projeto Anywhere Office. Por meio de pesquisas internas referentes à modalidade de trabalho feitas em junho de 2022, foi possível perceber que 86,7% dos colaboradores gostariam de trabalhar remotamente de 3 a 5 vezes por semana. Iniciou-se, em julho de 2022, a estruturação do projeto que culminou com a contratação de uma empresa especialista em home office. O objetivo é capacitar os colaboradores para o trabalho remoto, ajudando as equipes a permanecerem produtivas, engajadas e realizadas, independente de suas localizações. A implementação encerrou no mês de

dezembro com ótimos resultados, sendo o índice de satisfação localizado na zona de encantamento da métrica NPS (94).

Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica

Para análise da dimensão de Gestão e Organização da Instituição, a comunidade acadêmica (docentes e técnicos administrativos) também foi consultada, os resultados consolidados são apresentados nos gráficos abaixo:

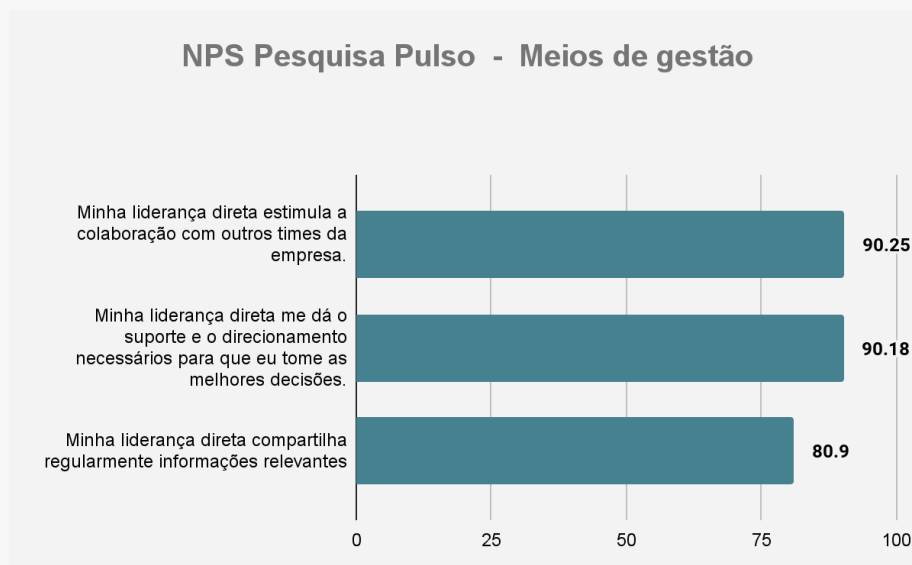
Gráfico 4 – Avaliação da gestão pelos docentes e técnicos administrativos .



Fonte: Pesquisa Pulso NPS. Colaboradores e Docentes. Comissão Própria de Avaliação, 2022.

O gráfico acima mostra os valores médios coletados através da Pesquisa Pulso direcionado a docentes e colaboradores. As perguntas principais avaliaram, de forma geral, o nível de comunicação entre os times (81,6), participação individual nas decisões do time (90) e percepção sobre clareza dos processos corporativos (70,6). Todos os indicadores gerados tiveram resultados bons (superior à 60%), reforçando as ações de representatividade nas instâncias de decisão da IES, contudo, nota-se um menor valor médio atribuído à clareza dos processos corporativos, o que pode ser justificado pelo processo de fusão e, consequentemente, mudanças recentes de diversos processos internos.

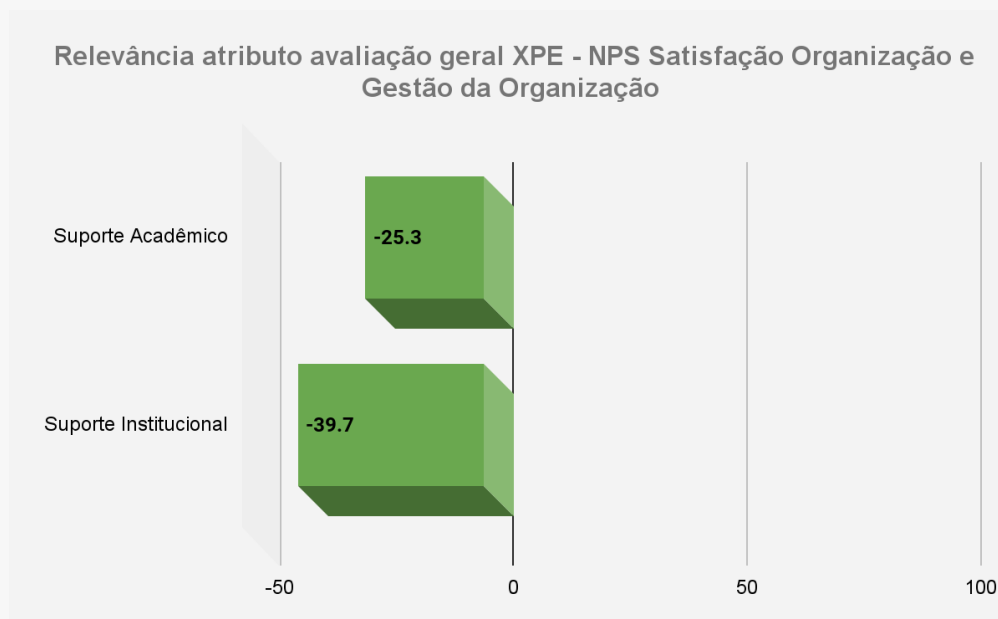
Gráfico 5 – Avaliação da gestão pelos docentes e técnicos administrativos.



O gráfico acima também mostra os valores médios coletados através da Pesquisa Pulso direcionado a docentes e colaboradores. As perguntas principais avaliaram de forma geral a colaboração entre times (90,25), suporte da liderança (90,18) e compartilhamento de informações relevantes pela liderança (80,9). Os resultados observados estão na zona de excelência segundo escala NPS, reforçando o bom nível de gestão da organização.

Além dos colaboradores, também foram coletados dados sobre a visão dos discentes quanto a organização da instituição, isto foi feito através da pesquisa, e os resultados obtidos são apresentados no gráfico abaixo:

Gráfico 6 – Avaliação da gestão pelos estudante.



O gráfico acima mostra os valores médios coletados através da pesquisa de satisfação direcionada aos alunos da Pós-graduação. O suporte acadêmico (-25,3) e suporte institucional (-29,7) foram classificados em zona crítica. De forma geral, podemos observar que em relação à Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) temos 2 paralelos a serem considerados:

1 - Colaboradores e Docentes: de forma geral estes estão satisfeitos com a gestão e participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional. Contudo, observa-se um menor grau de satisfação em relação à clareza dos processos corporativos, o que pode ser explicado pelas mudanças recentes na instituição.

2- Discentes: Encontra-se aqui um grande ponto de atenção e que será origem de diversas proposições desta CPA, pois nitidamente existe um descontentamento dos discentes em relação ao suporte acadêmico e institucional. Situações estas que, se não tratadas, podem refletir no resultado de outras dimensões. (ex.: Dimensão 9: Políticas de atendimento ao estudante).

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Tem por objetivo avaliar a capacidade de administração financeira da IES, buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e equilíbrio financeiros.

Conforme Planejamento Estratégico da Autoavaliação e embasado na Nota técnica nº 65 do CONAES/DAS/INEP de 09 de outubro de 2014, este eixo será trabalhado a partir do exercício de 2023.

4.5. EIXO 5 – Infraestrutura

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Tem por objetivo avaliar a infraestrutura física e tecnológica existentes na IES para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

As instalações da IES, localizadas na sede em Belo Horizonte, foram analisadas pela CPA. A Instituição utiliza a seguinte infraestrutura administrativa para a sua operação, atendendo aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade:

- Diretoria Geral - 60m²: Espaço de trabalho dos setores da Diretoria Executiva, contendo dezoito (18) postos de trabalho e mesa de reunião para quatro (4) pessoas.
- Diretoria Acadêmica, contendo vinte e um (21) postos de trabalho e sala de reunião para seis (6) pessoas.
- Operação Educacional - 90m²: Espaço de trabalho dos setores da Operação Educacional, incluindo Digital.

Todas as instalações da XPE são acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência visual, e contam com conexão cabeada

nos postos de trabalho e cobertura completa de conexão wi-fi de alta velocidade.

Sala de Aula

Mesmo no contexto EAD, a sede da XPE conta com uma sala de aula multimídia climatizada, isolada acusticamente, com diversos pontos de energia e cobertura completa de rede wi-fi. Possui 57 m2 e capacidade para 45 alunos.

A Instituição conta com estúdios integrados, que operam sob responsabilidade do setor de Operações Educacionais, utilizados para gravações de aulas e transmissões ao vivo. Além dos estúdios citados, a instituição conta com outros 65 estúdios móveis.

Compõem o estúdio móvel:

- Microfone com captação de áudio direcionada e com alta qualidade;
- Câmera portátil com capacidade de gravação e transmissão full HD;
- Chroma Key;
- Estrutura regulável para montar o chroma key;
- 3 Ring Lights para complementar a iluminação da casa do professor.

Compõem o espaço de estúdios:

Sala de infraestrutura de aulas, climatizada e isolada acusticamente, com 13 m2, contendo quatro postos de trabalho que se integram visualmente aos estúdios.

Estúdios 1 a 5, com 17 m² cada, totalizando 85 m²: estúdios de EaD climatizados e isolados acusticamente, para gravação e transmissão de aulas, contendo cenários, quadro, recursos multimídia e câmeras.

Auditório

A sede da XPE conta com um auditório multimídia, de 114 m², com capacidade para 90 alunos, obtido a partir da integração das salas 01 e 02, através de divisórias acústicas rebatíveis. O auditório conta com ar condicionado central e cobertura completa de rede wi-fi com link de alta velocidade, permitindo a transmissão ao vivo, por videoconferência, de eventos realizados no auditório.

Salas de professores

A XPE conta com uma sala de professores de 19 m², isolada acusticamente, contendo cinco postos de trabalho individuais, mesa de reunião para quatro pessoas e poltronas individuais para seis pessoas.

Espaços para atendimento aos discentes

Para o atendimento ao discente, a Instituição conta com um espaço com 46 m², dividido em uma área de recepção, contendo 29 m², e área de atendimento individual, tanto presencial quanto a distância por telefone, chat ou videoconferência, contendo quatro pontos de atendimento, de 17 m². Além disso, a Instituição dispõe de sala de atendimento psicossocial, com 5 m², composta de mesa de reunião e assentos para cinco pessoas.

Espaços de convivência e alimentação

A Instituição oferece um espaço de convivência e alimentação com vista para a cidade de Belo Horizonte, composto por uma cantina com mesas e cadeiras em área interna e área externa com mesas, totalizando assento para 35 pessoas em 54 m² de área.

Infraestrutura física destinada à CPA

A CPA, na sede da XPE, conta com uma sala multimídia própria, de 7 m², climatizada e isolada acusticamente, com capacidade para cinco (5) pessoas.

Biblioteca

A Biblioteca da sede possui 135 m² e é composta de duas salas de estudo em grupo multimídia com assentos para seis pessoas, duas salas de estudo em grupo multimídia com assentos para cinco pessoas, vinte mesas de estudo individuais, 2 (dois) notebooks para consulta ao acervo; área externa com 35m² para estudos e convivência com assentos para doze pessoas, totalizando 54 pessoas em utilização simultânea. Possui também um sistema de segurança com base em RFID, que colabora na manutenção da integridade do acervo físico.

O acervo da Biblioteca da XPE é composto por materiais que complementam e dão suporte às atividades acadêmicas, contendo as bibliografias básicas e complementares e materiais informacionais e pertinentes aos cursos ministrados na IES. Há ainda obras sobre cultura geral e variedades, em conformidade com os planos pedagógicos do curso.

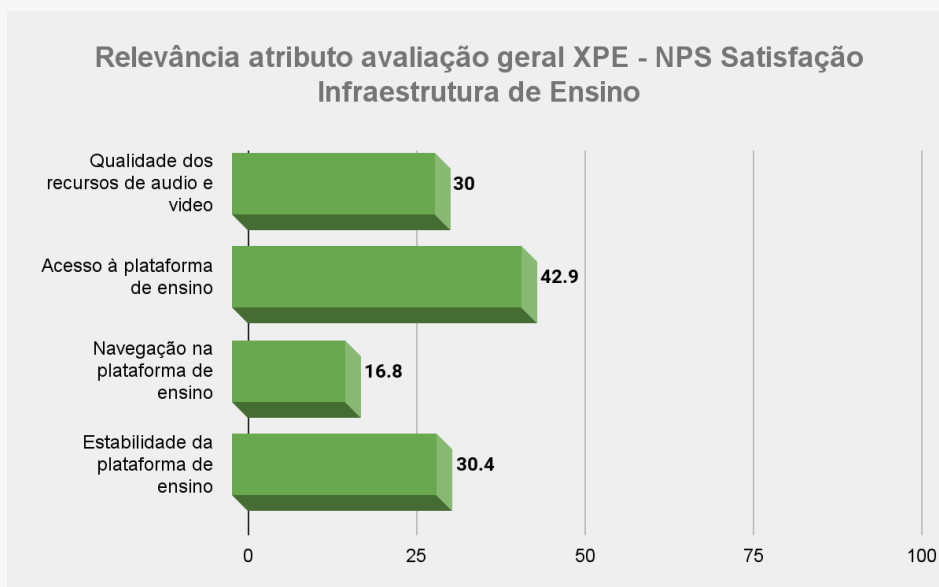
Biblioteca Virtual

A Biblioteca A+ e a Biblioteca Virtual fazem parte do portfólio de conteúdo digital da XPE. Ambas são plataformas de livros digitais com interface interativa e dinâmica. Estão disponíveis mais de 10.000 eBooks que podem ser acessados por todos os alunos da Graduação. O relatório de acesso do ano de 2022 demonstra 72 acessos ao portfólio digital, sendo os principais temas de busca:

- Banco de Dados.
- Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas.
- Computação em Nuvem.
- Computação forense.
- Construindo Redes Cisco Escaláveis.
- Contabilidade.
- Criatividade em propaganda.
- Crítica da razão prática.
- Didática: contexto, educação.
- Engenharia de Requisitos.
- Estruturas de Dados.
- Algoritmos.
- Programação de Computadores.
- Histórico dos Jogos.
- Infografia.
- Inteligência artificial .
- Java.
- LGPD.
- Ler e compreender.
- Lógica de Programação.
- Macroeconomia.
- Marketing.
- Microbiologia dos alimentos.
- Microbiologia dos Alimentos.
- Microeconomia.
- Princípios de Economia.
- Redação publicitária.
- Redes de Computadores.
- Retórica.
- Segurança de dados.
- Sistema de gestão ambiental.
- Sistemas de banco de dados.
- Sistemas Operacionais Modernos.
- Treinamento em Linguagem.

Resultados da Consulta à Comunidade Acadêmica.

Gráfico - Avaliação da infraestrutura pelos discentes.



Fonte: Pesquisa satisfação NPS. Discentes. Comissão Própria de Avaliação, 2022.

Novamente os discentes avaliaram, desta feita, a infraestrutura física e de ensino. Os dados fornecidos também tiveram como fonte a pesquisa de satisfação NPS.

As respostas tiveram como foco: Qualidade dos recursos de áudio e vídeo, Acesso à plataforma de ensino, Navegação na plataforma de ensino e Estabilidade da plataforma de ensino.

Percebe-se, em relação aos valores observados, que o melhor indicador de satisfação foi Acesso à plataforma de ensino com 42,9, ponto fundamental quando o olhar se volta especificamente para Dimensão 7 - Infraestrutura física, voltada, dentre outros fatores, para a avaliação da infraestrutura de ensino, recursos de informação e comunicação, infraestrutura da instituição, relacionando com as atividades acadêmicas de produção e disseminação de conhecimento e às finalidades próprias da IES.

Entretanto, aplicando um olhar holístico sobre todos os resultados destes valores apresentados, a CPA conclui que, os quatro indicadores devem ser acompanhados de perto visto que estão na zona de aperfeiçoamento, conforme escala NPS de avaliação.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma instituição de educação superior tem como função social primaz zelar pela qualidade da formação que oferece. Continuar e ampliar a participação acadêmica é um dos grandes desafios da Faculdade XP Educação no âmbito da CPA, bem como fortalecer as ações de publicidade e sensibilização. Nesse aspecto os processos de avaliação institucional são fundamentais para diagnóstico e planejamento de ações, os quais devem ser realizados periodicamente e seus resultados divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica. Com o intuito de contribuir com a melhoria dos indicadores acadêmicos e o desempenho da Faculdade como instituição formadora e produtora de conhecimento, são apresentadas algumas sugestões:

1. No âmbito da CPA, propor a atualização da Política de Autoavaliação Institucional a fim de incrementar os passos de pesquisa, dando maior ênfase para ações de sensibilização e comunicação.
2. Implementação de um novo instrumento de avaliação, visando formulário próprio com questões mais aderentes às dimensões que precisam ser avaliadas.
3. Fortalecer as ações de planejamento e avaliação institucional com vistas à maior atividade no site institucional e na incorporação dos resultados obtidos.
4. No âmbito das ações acadêmico-administrativas, fortalecer incentivo ao acesso das bibliotecas.
5. Fortalecimento do suporte institucional e acadêmico com vistas a melhorar a jornada do aluno.
6. Dar maior publicidade aos documentos institucionais; Amadurecer processos de acompanhamento e aditamento das metas presente no PDI.